

BRASIL

IRRITADO

56 cidades do Nordeste estão em ‘colapso’ hídrico

Segundo Gilberto Occhi, da Integração, número pode subir para 100. Situação de reservatórios no NE e SE é crítica, segundo o governo.

BRASÍLIA

O ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, afirmou ontem que 56 cidades no Nordeste estão em situação de “colapso” no abastecimento de água. Segundo ele, mesmo após as chuvas, a situação dos reservatórios no Nordeste e no Sudeste ainda é crítica. Occhi participou de uma entrevista coletiva com outros representantes do governo para apresentar os dados sobre a segurança hídrica

* Saiba

Reservatórios
A ministra do Meio Ambiente chamou a atenção para a necessidade de a população economizar água. “As pessoas têm que ter a consciência de que o fato de ter chovido muito, mesmo entrando no período do inverno, ainda há o desafio de recuperar os reservatórios, porque o que choveu não foi suficiente para recuperar os reservatórios”, ponderou Izabella Teixeira. Segundo ela, o volume de água retirado do Cantareira está em um terço do que é retirado normalmente



MINISTROS Gilberto Occhi, da Integração Nacional e Izabella Teixeira, do Meio Ambiente, na coletiva

no País, principalmente nas regiões mais críticas, após o período das chuvas, de outubro a março. Ao falar sobre o Nordeste, Occhi disse que há racionamento no fornecimento de energia nos municípios em colapso e, em, algumas cidades, a população tem serviço de abastecimento de água a cada 15 dias. Inicialmente, ele havia dito que cerca de 100 cidades estavam em situação de “colapso” hídrico. Questionado sobre os detalhes, o ministro informou que, na realidade, 56 cidades do Nordeste estão nessa situação. No entanto, segundo o ministro, o gover-

no está fazendo um levantamento, e o número pode subir para 105. “Identificamos 56 cidades que hoje estão em colapso, sendo atendidas pelas prefeituras ou pelos governos estaduais. Nenhuma dessas é atendida pelo governo federal, mas como a situação está se ampliando, o governo federal pediu um levantamento, e nós podemos chegar, dentro de uma avaliação, ao número de 105 cidades que estão ou poderão estar [em colapso]”, afirmou. “As chuvas passaram seu período de maior intensidade. Temos uma permanente preocupação com região Nor-

deste, por conta da escassez hídrica”, continuou Occhi. Ele afirmou que entre 6,5 mil e 7 mil carros-pipa têm fornecido água para as cidades da região. Além do ministro, participaram da coletiva a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, o presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, e o diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastre Naturais, Carlos Nobre. Eles apresentaram à imprensa as conclusões de uma reunião que fizeram mais cedo sobre a situação do abastecimento de água no País.

DIVULGAÇÃO/WILSON DIAS AGÊNCIA BRASIL

MAIS

SÃO PAULO

Após 137 demissões, trabalhadores da Ford paralisam atividades

Os operários da fábrica de motores da Ford, em Taubaté (a 140 km de São Paulo), paralisaram atividades ontem contra a demissão de 137 trabalhadores, já afastados temporariamente da fábrica [no chamado regime de “lay-off”] havia oito meses em razão da queda nas vendas. O anúncio do corte foi feito pela montadora na terça-feira (31), quando eles voltariam ao trabalho. De acordo com o sindicato dos Metalúrgicos da região,

uma assembleia geral está marcada para a próxima terça-feira (7). Em nota, a Ford informou, porém, que já concluiu os acordos neste caso. Os pontos das negociações foram o fechamento do acordo de data-base (reunião entre empresa e sindicato para repactuar os termos dos seus contratos coletivos de trabalho) dos anos de 2015 e 2016 e da participação nos resultados para os anos de 2016 e 2017. Além de um novo PDV (Programa de Demissão Voluntária).



DIVULGAÇÃO

EDUCAÇÃO

210 mil estudantes solicitaram o Fies após novas regras

O número de estudantes que está no processo de conseguir financiamento estudantil pelo Fies alcançou 210 mil desde a mudança nas regras do programa, segundo informaram em nota a Presidência da República e o Ministério da Educação. O número indica a quantidade de estudantes que conseguiu dar entrada no processo de inscrição pelo sistema do Fies e ainda pode estar aguardando uma resposta sobre a contratação do financiamento. As inscrições ainda vão até 30

de abril, mas desde ontem passa a ser exigida nota mínima de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) sem zerar a redação. O governo informa ainda que é possível que o prazo de inscrições seja estendido “após análise, para atender às necessidades dos alunos”. O número de 210 mil inscritos sinaliza uma redução na comparação com 2014. Naquele ano, só entre novos contratos aprovados foram mais de 732 mil.

MAIS UM

Cubana deixa programa Mais Médicos e foge para Miami

Uma médica cubana que atuava no Mais Médicos na cidade de Jandira, na Grande São Paulo, abandonou o programa e fugiu para Miami no último final de semana. O motivo seria a pressão do governo cubano para que o marido e o filho de cinco anos da profissional retornassem para a ilha. A confirmação foi feita a seu médico supervisor. Dianelys San Roman Parrado atuava em uma unidade de saúde no bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima há um ano e meio, segundo a prefeitura de Jandira. Segundo a gestão municipal, as férias de Dianelys terminaram na última sexta-feira e ela não retornou ao trabalho. “Após esgotadas as 48 horas para justificativa de faltas, a Secretaria Municipal de Saúde fez a comunicação para a Coordenação do Programa Mais Médicos”, informou. A prefeitura

informou que, como o prazo de justificativas terminou, a Secretaria de Saúde do município já solicitou a substituição da profissional. As informações sobre a pressão de Cuba para que familiares dos intercambistas voltem para a ilha foram divulgadas na metade do mês passado. Dianelys é a primeira médica que abandona o programa desde que o caso veio à tona. Em nota, o Ministério da Saúde disse que recebeu na terça-feira, 31, uma notificação informando a ausência de Dianelys em suas atividades. “Agora, a profissional será notificada por ausência injustificada e terá prazo de 48 horas para apresentação de justificativa. Caso não manifeste interesse em continuar, a médica entrará em processo de desligamento do programa”.

DIVULGAÇÃO

AÉREAS

Anac recomenda presença de duas pessoas em cabines de aviões

Em linha com o que têm feito outros países, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) recomendou na terça-feira que as empresas de transporte aéreo de passageiros do País assegurem a permanência de pelo menos duas pessoas autorizadas na cabine de comando dos aviões, durante “todos os momentos do voo”. De acordo com a agência, pelo menos uma das duas pessoas deve ser sempre um piloto. Essa recomendação está “em consonância com a de outras autoridades reguladoras da aviação civil do mundo”, segundo a Anac. A medida de segurança é consequência do acidente com o voo da empresa alemã Germanwings, que matou 150 pessoas nos alpes franceses na semana passada, “enquanto se aguarda o resultado final das investigações técnicas”, diz a agência. De acordo com a Anac, a recomendação poderá ser revista em função de sua execução ou de novas informações sobre o acidente com o voo da companhia alemã.

CIDADANIA E JUSTIÇA

Grupo de Trabalho discutirá assédio às mulheres de instituições de segurança

PORTAL BRASIL

Desde ontem, as mulheres que trabalham em instituições de segurança pública contarão com um Grupo de Trabalho (GT) para discutir e propor medidas para o enfrentamento ao assédio moral e sexual. O anúncio da criação do grupo foi publicado no Diário Oficial da União de ontem pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça. O GT deverá elaborar uma cartilha orientativa contendo boas práticas existentes, medidas legais e informações sobre assédio moral e sexual, para amparo das profissionais de segurança pública vítimas de assédio nas suas instituições. Para a elaboração do grupo, a secretaria levou em consideração os resultados da pesquisa Mulheres nas Instituições Policiais, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e a Fundação Getúlio Vargas em parceria com a secretaria, para investigar os problemas de assédio moral e sexual cometidos contra elas. A pesquisa sobre as relações de gênero nas corporações policiais mostrou que 57,4% das 2.415 policiais femininas entrevistadas acreditam que o comportamento das mulheres no trabalho pode incentivar



SEGURANÇA Muitas se dizem vítimas de assédio moral ou sexual

comentários inapropriados ou assédio, tanto moral quanto sexual. Entre os policiais masculinos que responderam à pesquisa, 63,2% compartilharam da mesma opinião. Segundo a diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Samira Bueno, é preciso desmistificar essa visão porque as mulheres não podem ser responsabilizadas pela violência que sofrem. “É interessante ver como isso está colocado na cabeça das mulheres, reflexo da cultura machista que faz parte da nossa sociedade”, disse. Além dis-

so, 40,4% das entrevistadas acreditam que as mulheres usam de troca de favores sexuais para ascender hierarquicamente na instituição. Das mulheres entrevistadas, 39,2% declaram ter sido vítima de algum tipo de assédio (moral ou sexual) dentro da própria corporação. Dentre essas, 74,5% se declaram vítimas de assédio moral e 25,5% afirmam ter sido assediadas sexualmente, sentindo-se desrespeitadas ou forçadas a dar consentimento. Entre os homens, dos 20,1% que declaram que foram assediados, 95,6% sofreram assédio moral.